



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### RELEASE DE RESULTADOS DO 4T15

São Paulo, 09 de março de 2016 - A Eucatex (BM&FBOVESPA: EUC43 e EUC44), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga hoje seus resultados do 4º trimestre de 2015 (4T15). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com o *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

DESTAQUES	
<b>4T15</b>	<b>Receita Líquida de R\$ 289,4 milhões (-3,4%)</b> <b>EBITDA recorrente de R\$ 45,9 milhões (-24,1%), com margem de 15,9%</b> <b>Lucro Líquido Recorrente de R\$ 5,0 milhões (-67,7%)</b> <b>Exportações com crescimento de 66,0% no Volume e 79,4% na Receita Líquida</b>
<b>2015</b>	<b>Receita Líquida de R\$ 1.143,3 milhões (+2,6%)</b> <b>EBITDA recorrente de R\$ 196,7 milhões (-4,4%), com margem de 17,2%</b> <b>Lucro Líquido Recorrente de R\$ 22,3 milhões (-53,0%)</b> <b>Exportações com crescimento de 37,8% no Volume e 81,0% na Receita Líquida</b>

Valores em R\$ MM	4T15	4T14	Var. (%)	2015	2014	Var. (%)
Receita Líquida	289,4	299,6	-3,4%	1.143,3	1.114,7	2,6%
Lucro Bruto	77,7	95,6	-18,7%	334,8	342,8	-2,3%
Margem Bruta (%)	26,8	31,9	-5,1 p.p.	29,3	30,8	-1,5 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	41,6	49,8	-16,5%	184,9	185,7	-0,4%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	14,4	16,6	-2,3 p.p.	16,2	16,7	-0,5 p.p.
Lucro Líquido	0,7	4,7	-85,3%	10,5	27,4	-61,6%
Lucro Líquido Recorrente	5,0	15,3	-67,7%	22,3	47,4	-53,0%
Endividamento Líquido	333,9	293,0	14,0%	333,9	293,0	14,0%
Divida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,8	1,2	50,2%	1,7	1,4	19,2%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	45,9	60,5	-24,1%	196,7	205,8	-4,4%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	15,9%	20,2%	-4,3 p.p.	17,2%	18,5%	-1,3 p.p.

### COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2015 foi marcado pela deterioração dos indicadores econômicos, reflexo do aprofundamento da operação Lava Jato e do ambiente político conturbado. Os seus impactos se fizeram sentir:  
- no mercado de trabalho, com crescimento do desemprego e retração da massa total de rendimentos;  
- no consumo das famílias, com redução, consequência da queda na renda dos trabalhadores, reflexo de maiores índices de desemprego e também do menor poder de negociação, o que impediu aumentos reais de salário;  
- no crédito livre para pessoa física, devido às restrições impostas pelos agentes financeiros, por conta do receio da inadimplência e do aumento das taxas de juros;  
- nos índices de confiança do consumidor e do empresário que registraram os menores patamares de suas séries históricas;  
- em condições de financiamento no segmento imobiliário, piores, por conta da elevação da taxa de juros e redução do teto financeiro.  
Os aspectos abordados acima impactaram significativamente a atividade econômica dos principais setores de atuação da Companhia: a indústria moveleira e a construção civil. Os indicadores desses setores encerraram 2015 com retração. O índice ABRAMAT (Associação Brasileira de Materiais de Construção), por exemplo, apresentou queda de 12,6% em 2015. A Companhia, em 2015, se preparou modernizando e adequando suas linhas de produtos para atender ao mercado externo, a fim de aumentar suas exportações, o que trouxe resultados positivos: crescimento de 81,0% na receita, quando comparado 2015 a 2014. Esse aumento de vendas, associado ao da lucratividade, tem contribuído para manutenção das atividades da Companhia em níveis próximos ao realizado em 2014. Além das exportações, estão em curso iniciativas de reduções de custos e investimentos, que visam preservar a Companhia neste período que se mantém desafiador.

### DESEMPENHO OPERACIONAL E RESULTADOS

As vendas do Segmento Madeira da Companhia, somados os mercados interno e externo, no 4T15, apresentaram crescimento de 1,3%, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, impactado pelo aumento das exportações. O Mercado Total de Painéis de Madeira, segundo a IBA (Indústria Brasileira de Árvores), apresentou queda de 13,8% no mesmo período, com retração dos volumes vendidos de MDF (-13,8%) e de MDP (-14,7%). Neste Segmento, os destaques foram as vendas da Companhia para o Mercado Externo, que estão em linha com a estratégia traçada, apresentando aumento de 66,0% em volume e 79,4% na Receita Líquida, na comparação trimestral. Este resultado está relacionado ao crescimento das vendas de chapa de fibra (+30,8%) e de T-HDF (+317,9%), cuja exportação era incipiente em 2014 e passou a compor o mix de produtos exportados com maior efetividade neste ano. Foram concluídas as alterações nos processos produtivos, que permitiram aumento mais relevante em suas exportações no decorrer de 2015. O crescimento das exportações do setor, no 4T15 comparado ao 4T14, seguiu a IBA, foi de 117,4%. No ano, as exportações aumentaram 37,8% em volume e 81% em Receita Líquida.

As vendas físicas de Tintas da Companhia tiveram redução de 12,4% no 4T15, comparativamente ao 4T14, enquanto o Mercado de Tintas apresentou retração de 10,6%, de acordo com dados da ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas). Em 2015, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, os volumes caíram 2,6%, enquanto o Mercado, segundo a ABRAFATI, contraiu-se em 5,4%.

Desempenho Operacional base 100 - 2005	
<b>Vendas Físicas</b>	<b>4T15 4T14 Var. (%) 2015 2014 Var. (%)</b>
Painéis de Madeira (MI)	138 143 -3,4% 147 161 -8,3%
Painéis de Madeira (ME)	133 80 66,0% 217 158 37,8%
Tintas	303 346 -12,4% 355 365 -2,6%
MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo	

Receita líquida	
<b>Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)</b>	<b>4T15 4T14 Var. (%) 2015 2014 Var. (%)</b>
Segmento Madeira	208,5 207,0 0,7% 850,3 821,1 3,6%
Segmento Tintas	65,7 67,6 -2,9% 253,7 247,3 2,6%
Outros	15,2 24,9 -39,0% 39,2 46,2 -15,1%
<b>Receita Líquida</b>	<b>289,4 299,6 -3,4% 1.143,3 1.114,7 2,6%</b>

A Receita Líquida Total atingiu R\$ 289,4 milhões, ante R\$ 299,6 milhões no 4T14, retração de 3,4%. No Segmento Madeira, a queda de volume no mercado interno foi compensada pelo aumento nas exportações. A Receita total do segmento apresentou expansão de 0,7% no 4T15, reflexo da ascensão contínua das exportações (66,0%). O Segmento de Tintas apresentou queda de 2,9% na Receita Líquida, devido à redução no volume de vendas.

**Custo dos Produtos Vendidos (CPV)**  
No 4T15, a variação cambial continuou pressionando os custos de todos os produtos. O aumento de 3,0% do CPV no trimestre é resultado, principalmente, da evolução dos insumos impactados pelo câmbio, além do aumento do custo de energia. No ano, o CPV apresentou alta de 4,6%, reflexo também destes dois fatores.

**Lucro Bruto e Margem Bruta**  
O Lucro Bruto atingiu R\$ 77,7 milhões no 4T15, contra R\$ 95,6 milhões no 4T14, uma retração de 18,7%. A Margem Bruta do trimestre alcançou 26,8%, inferior ao 4T14 em 5,1 p.p. No ano de 2015, a queda foi menor, sendo de 2,3% no Lucro Bruto de R\$ 334,8 milhões e de 1,5 p.p. na Margem Bruta que foi 29,3%.

Despesas Operacionais	
<b>Distribuição das Despesas (R\$ MM)</b>	<b>4T15 4T14 Var. (%) 2015 2014 Var. (%)</b>
Gerais e Administrativas	(14,6) (14,3) 2,3% (56,3) (54,1) 4,1%
Vendas	(43,9) (41,8) 5,1% (168,6) (157,1) 7,3%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(58,5) (56,1) 4,4% (224,9) (211,3) 6,5%</b>
% de Receita Líquida	-20,2% -18,7% 1,5 p.p. -19,7% -19,0% 0,7 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	1,2 (1,7) 169,2% 1,9 (7,8) -124,9%

As despesas administrativas no 4T15 e em 2015 tiveram um aumento de 2,3% e 4,1%, em relação a igual período do ano anterior. O comportamento destes indicadores reflete, basicamente, os reajustes de mão de obra e correção de contratos. Nas despesas comerciais, tanto na comparação do resultado do 4T15, como na de 2015, ante os exercícios anteriores, a variação deve-se basicamente ao crescimento das exportações em detrimento das vendas no Mercado Interno (MI), cujas despesas variáveis são superiores às praticadas no país.

**EBITDA e Margem EBITDA**  
Como consequência do exposto, o EBITDA recorrente foi de R\$ 45,9 milhões, queda de 24,1% em relação ao alcançado no 4T14. A margem EBITDA recorrente atingiu 15,9%, ante 20,2% obtido em igual período do ano anterior, redução de 4,3 p.p. Para 2015, os valores de EBITDA recorrente e margem foram R\$ 196,7 milhões (-4,4%) e 17,2% (-1,3 p.p.).

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	
<b>4T15 4T14 Var. (%) 2015 2014 Var. (%)</b>	
Lucro Líquido	0,7 4,7 -85,3% 10,5 27,4 -61,6%
IR e CS	0,7 2,4 -71,7% (22,9) 14,9 -254,2%
Resultado Financeiro Líquido	14,7 20,1 -26,8% 112,5 61,4 83,1%
LAJIR	16,1 27,2 -40,9% 100,1 103,7 -3,5%
Depreciação e Amortização	34,4 32,7 5,1% 129,2 125,3 3,1%
LAJIDA (EBITDA) incl. CVM 527/12	50,5 59,9 -15,8% 229,3 229,0 0,1%
Margem EBITDA	17,4% 20,0% -2,6 p.p. 20,1% 20,5% -0,5 p.p.
<b>Ajustes não caixa</b>	
Varição no valor justo dos ativos biológicos	(8,9) (10,1) -12,3% (44,3) (43,3) 2,4%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	41,6 49,8 -16,5% 184,9 185,7 -0,4%
Eventos não recorrentes <sup>(1)</sup>	4,3 10,6 -59,9% 11,8 20,1 -41,2%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	45,9 60,5 -24,1% 196,7 205,8 -4,4%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	15,9% 20,2% -4,3 p.p. 17,2% 18,5% -1,3 p.p.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Controladora		Consolidado		Notas	Ativo	Controladora		Consolidado		
	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2014			31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2014			
<b>Ativo Circulante</b>						<b>Passivo e Patrimônio Líquido Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	51	89	3.901	7.459	Fornecedores	19	7.285	1.327	150.151	114.161
Títulos e valores mobiliários	6	1.994	1.596	13.684	13.609	Empréstimos e financiamentos	18	16.884	4.639	185.449	115.761
Contas a receber de clientes	7	97	1.328	212.632	239.039	Obrigações trabalhistas	20	—	14	31.739	30.382
Partes relacionadas	14	9.335	—	—	—	Obrigações tributárias	21	879	—	11.964	13.523
Estoques	8	—	—	215.549	154.063	Partes relacionadas	14	26.647	95.547	—	19
Impostos a recuperar	9	3.749	3.773	15.696	18.202	Tributos parcelados	22	1.464	1.550	44.400	39.489
Despesas antecipadas	—	—	—	1.917	1.618	IR e Contribuição Social Diferido	26	—	—	—	—
Prejuízos não realizados	—	—	—	—	—	Adiantamento de clientes	—	274	163	10.170	13.756
Outros créditos	11	—	—	3.844	3.104	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	27	27.609	26.885	61.140	60.416
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>15.226</b>	<b>6.786</b>	<b>467.223</b>	<b>437.094</b>		Lucros não realizados	—	—	11.777	2.513	
<b>Ativo não circulante</b>						Debêntures a pagar	25	—	25.168	25.397	
Ativo realizável a longo prazo	7	—	—	25.558	21.562	Contas a pagar	23	—	20.029	29.828	
Partes relacionadas	14	132.865	107.511	—	—	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>81.042</b>	<b>130.125</b>	<b>551.987</b>	<b>445.245</b>	
Partes relacionadas	9	—	—	3.408	3.370	<b>Ativo não circulante</b>					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	—	—	38.465	—	Passivo expirável a longo prazo					
Bens destinados a venda	—	—	—	474	578	Empréstimos e financiamentos	18	—	847	128.678	135.943
Propriedade para investimento	12	—	—	25.133	26.009	Fornecedores	19	—	—	1.152	
Depósitos judiciais	24	748	705	14.114	11.032	Tributos parcelados	22	11.496	10.800	38.376	56.068
Outros Créditos	11	—	—	15.536	15.536	Imposto de renda e contribuição social/Diferido	26	2.423	20.134	88.332	82.119
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>133.613</b>	<b>108.216</b>	<b>122.988</b>	<b>78.087</b>		Provisão para demandas judiciais	24	—	25.472	20.303	
<b>Total do ativo</b>	<b>1.268.289</b>	<b>1.324.391</b>	<b>2.018.421</b>	<b>1.940.295</b>		Debêntures a pagar	25	—	12.220	36.991	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais)

Notas	Reserva de reavaliação		Reserva de lucros		Outros Resultados abrangentes	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Ações em tesouraria	Legal	Expansão e investimento				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>488.183</b>	<b>(2.947)</b>	<b>207.669</b>	<b>534</b>	<b>19.271</b>	<b>250.849</b>	<b>78.576</b>	<b>287</b>
Ajustes de exercícios anteriores	—	—	—	—	—	—	—	—
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013, ajustado</b>	<b>488.183</b>	<b>(2.947)</b>	<b>207.669</b>	<b>534</b>	<b>19.271</b>	<b>250.849</b>	<b>78.576</b>	<b>287</b>
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	—	—	—	27.382
Reserva legal	—	—	—	—	1.369	—	—	(1.369)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	—	—	—	—	—	—	—	(3.334)
Reserva de lucros a realizar	—	—	—	—	—	—	—	(17.114)
Ajustes acumulados de conversão	—	—	—	—	—	—	—	—
Reserva de reavaliação realizada	—	—	(2.618)	(94)	—	—	—	345
Ajustes de exercícios anteriores	—	—	—	—	—	—	—	—
Distribuição de dividendos mínimos	—	—	—	—	—	—	—	(974)
Constituição de reserva para expansão e investimento	—	—	—	—	—	—	—	(3.736)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>488.183</b>	<b>(2.947)</b>	<b>205.051</b>	<b>440</b>	<b>20.640</b>	<b>261.084</b>	<b>95.690</b>	<b>632</b>
Ajustes de exercícios anteriores	—	—	—	—	—	—	—	—
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014, ajustado</b>	<b>488.183</b>	<b>(2.947)</b>	<b>205.051</b>	<b>440</b>	<b>20.640</b>	<b>261.084</b>	<b>95.690</b>	<b>632</b>
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	—	—	—	10.508
Reserva legal	—	—	—	—	525	—	—	(525)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	—	—	—	—	—	—	—	(3.474)
Reserva de lucros a realizar	—	—	—	—	—	—	—	(14.000)
Ajustes acumulados de conversão	—	—	—	—	—	—	—	—
Reserva de reavaliação realizada	—	—	3.356	(83)	—	—	—	—
Distribuição de dividendos mínimos	—	—	—	—	—	—	—	—
Constituição de reserva para expansão e investimento	—	—	—	—	—	—	—	2.172
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>488.183</b>	<b>(2.947)</b>	<b>201.695</b>	<b>357</b>	<b>21.165</b>	<b>263.256</b>	<b>109.690</b>	<b>1.691</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de Reais)

Receitas	Controladora		Consolidado		Valor adicionado total a distribuir	Distribuição do valor adicionado	Pessoal, encargos e Benefícios	Remuneração Direta	Benefícios	FGTS	Impostos, taxas e contribuições	Despesas Financeiras e variações monetárias e cambiais	Aluguéis	Remuneração de capitais próprios	Juros sobre capital próprio e dividendos	Lucros reletos
	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2014												
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	9.334	82.289	1.4													



**b) Movimentação dos investimentos na controladora**

Descrição	Saldo em 31/12/2013		Variação Cambial	Baixas de Investimentos		Saldo em 31/12/2014
	Patrimonial	Equivalência		Patrimonial	Equivalência	
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	69.242	(1.483)	28	-	-	67.787
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	1.672	(583)	1	-	-	1.090
Eucatex de North America, Inc.	1.685	(121)	344	-	-	1.908
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	2.098	725	-	-	-	2.823
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	23.734	8.035	-	-	-	31.769
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	191.990	18.285	-	-	-	210.275
Eucatex Agro-Florestal Ltda.	547.783	41.095	-	-	-	588.878
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	517	261	-	-	-	778
Eucatex Nordeste Indústria e Comércio Ltda.	(946)	(998)	-	-	-	(1.944)
AD Argilas Descorantes Ltda.	(20)	(5)	-	-	-	(25)
ECTX S/A.	337.142	(31.065)	(28)	-	-	306.049
ECTX Imobiliária Ltda.	1	-	-	-	-	1
<b>Total</b>	<b>1.174.898</b>	<b>34.146</b>	<b>345</b>	-	-	<b>1.209.389</b>

**Descrição**

Descrição	Saldo em 31/12/2014		Variação Cambial	Baixas de Investimentos		Saldo em 31/12/2015
	Patrimonial	Equivalência		Patrimonial	Equivalência	
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	67.787	(1.456)	86	-	-	66.417
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	1.090	(308)	2	-	-	784
Eucatex de North America, Inc.	1.908	1.023	1.059	-	-	3.990
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	2.823	426	-	-	-	3.249
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	31.769	4.663	-	-	-	36.432
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	210.275	23.665	-	-	-	233.940
Eucatex Imobiliária Ltda.	588.878	36.082	-	(117.000)	-	507.960
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	778	29	-	-	-	807
Eucatex Nordeste Indústria e Comércio Ltda.	(1.944)	(1.692)	-	-	-	(3.636)
AD Argilas Descorantes Ltda.	(25)	(3)	-	-	-	(28)
ECTX S/A.	306.049	(36.428)	(87)	-	-	269.534
ECTX Imobiliária Ltda.	1	-	-	-	-	1
<b>Total</b>	<b>1.209.389</b>	<b>26.001</b>	<b>1.060</b>	<b>(117.000)</b>	-	<b>1.119.450</b>

**14. PARTES RELACIONADAS**

**a) Transações com sociedades relacionadas**

Descrição	Contratos de partes relacionadas - ativos		Contratos de partes relacionadas - passivos	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Eucatex S.A.	-	-	-	-
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	-	-	-	-
Eucatex de North America, Inc.	-	313	-	-
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	-	-	-	19
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	-	-	-	676
AD Argilas Descorantes Ltda.	-	-	-	-
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	-	-	673	11.524
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	-	-	-	9
Eucatex Imobiliária Ltda.	-	-	54	5
Eucatex Nordeste Indústria e Comércio Ltda.	-	-	-	163
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	-	-	7.144	-
ECTX S/A.	142.200	100.000	25.787	49.114
<b>Total</b>	<b>142.200</b>	<b>107.511</b>	<b>26.647</b>	<b>95.547</b>

**Receitas - juros de partes relacionadas**

Descrição	31/12/2015		31/12/2014	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Eucatex S.A.	339	2.395	9.080	6.907
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	-	-	150	97
Eucatex de North America, Inc.	-	-	-	-
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	2.420	1.826	1.870	2.457
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	561	1.073	239	582
AD Argilas Descorantes Ltda.	-	-	3	3
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	1.768	1.711	2.855	3.243
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	-	-	105	86
Eucatex Imobiliária Ltda.	9.671	11.320	168	501
Eucatex Nordeste Indústria e Comércio Ltda.	14	14	1.442	805
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	361	685	321	612
ECTX S/A.	11.479	9.562	10.380	13.394
<b>Total</b>	<b>26.613</b>	<b>28.587</b>	<b>26.613</b>	<b>28.587</b>

**16. IMOBILIZADO**

**a) Composição e movimentação**

Descrição	Terrenos		Edifícios e Benfeitorias		Máquinas, Equipamentos e Instalações		Imobilizações em Andamento		Móveis e Utensílios		Veículos		Outros Ativos		Total
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	
Saldo inicial	331.947	-	95.385	-	592.292	-	29.303	-	1.522	-	7.907	-	2.507	-	1.060.863
Aquisições	-	-	-	-	7.981	-	56.201	-	151	-	14	-	20	-	64.367
Baixas	-	-	-	-	(119)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(119)
Depreciações	-	-	(5.634)	-	(55.625)	-	(264)	-	(1.531)	-	(658)	-	(63.712)	-	(68.546)
Transferências	-	-	2.908	-	54.674	-	(61.857)	-	468	-	3.158	-	649	-	3.275
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>331.947</b>	<b>-</b>	<b>86.953</b>	<b>-</b>	<b>599.203</b>	<b>-</b>	<b>23.647</b>	<b>-</b>	<b>1.877</b>	<b>-</b>	<b>9.548</b>	<b>-</b>	<b>2.518</b>	<b>-</b>	<b>1.061.399</b>
Saldo inicial em 31/12/2014	331.947	-	158.032	-	1.001.897	-	23.647	-	5.079	-	13.897	-	4.508	-	1.539.007
Custo	-	-	(65.373)	-	(402.694)	-	-	-	(3.202)	-	(4.349)	-	(1.990)	-	(477.608)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>331.947</b>	<b>-</b>	<b>92.659</b>	<b>-</b>	<b>599.203</b>	<b>-</b>	<b>23.647</b>	<b>-</b>	<b>1.877</b>	<b>-</b>	<b>9.548</b>	<b>-</b>	<b>2.518</b>	<b>-</b>	<b>1.061.399</b>
Saldo inicial em 31/12/2015	331.947	-	92.659	-	599.203	-	23.647	-	1.877	-	9.548	-	2.518	-	1.061.399
Aquisições	-	-	67	-	167	-	45.275	-	76	-	-	-	18	-	45.366
Baixas	-	-	-	-	(3)	-	-	-	(36)	-	-	-	-	-	(39)
Depreciações	-	-	(5.714)	-	(53.719)	-	(311)	-	(2.227)	-	(789)	-	(62.760)	-	(67.506)
Transferências	-	-	8	-	35.038	-	(36.857)	-	211	-	1.538	-	62	-	1.609
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>331.947</b>	<b>-</b>	<b>86.953</b>	<b>-</b>	<b>590.686</b>	<b>-</b>	<b>32.065</b>	<b>-</b>	<b>1.853</b>	<b>-</b>	<b>8.823</b>	<b>-</b>	<b>1.809</b>	<b>-</b>	<b>1.044.136</b>
Saldo inicial em 31/12/2015	331.947	-	158.040	-	1.037.099	-	32.065	-	5.366	-	15.399	-	4.588	-	1.584.504
Custo	-	-	(71.087)	-	(456.413)	-	-	-	(3.513)	-	(6.576)	-	(2.779)	-	(540.368)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>331.947</b>	<b>-</b>	<b>86.953</b>	<b>-</b>	<b>590.686</b>	<b>-</b>	<b>32.065</b>	<b>-</b>	<b>1.853</b>	<b>-</b>	<b>8.823</b>	<b>-</b>	<b>1.809</b>	<b>-</b>	<b>1.044.136</b>

**b) Imobilizações em andamento:** As Imobilizações em andamento referem-se substancialmente a construções, máquinas, equipamentos, instalação e construção civil. O "Grupo Eucatex" adota o procedimento de capitalizar os custos de empréstimos diretamente atribuídos à aquisição, a construção ou à produção de ativo qualificado como parte do custo do ativo, quando possível mensurar com segurança através de suas linhas de financiamento. Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imóvel são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Em 31 de dezembro de 2015 não houve capitalização de juros, pois os ativos não faziam parte das linhas de financiamento. **c) Método de depreciação:** Apresentamos a seguir as taxas médias anuais.

Taxas anuais de Depreciação	Taxa
Edifícios e Benfeitorias	3,55%
Máquinas, Equipamentos e Instalações	5,09%
Móveis e Utensílios	5,30%
Veículos	13,31%
Outros Ativos	13,28%

**d) Perdas pelo não recuperabilidade de imobilizado (Impairment):** Em 31 de dezembro de 2015, após as devidas análises e estudo, a "Companhia" não evidenciou nenhum ajuste por perda de recuperabilidade sobre seus ativos imobilizados, em consonância com o pronunciamento contábil CPC 01. O "Grupo Eucatex" não possui bens do ativo imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigiriam a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos.

**18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Modalidade	Moeda	Vencimento	Encargos	Amortização	Garantias
<b>Circulante</b>					
Capital de Giro	Real	Dez/2016	100% CDI + 3,5% a.a	Única	Duplicatas
CCDA (3)	Real	Dez/2016	100% CDI + 2,90% a.a	Anual	Duplicatas + alienação fiduciária de florestas e hipoteca de fazendas
Finame	Real	Dez/2016	3,0% a.a + 9,0% a.a	Mensal	Alienação Fiduciária
SACE (2)	EUR	Dez/2016	4,20% a.a + 3,95% a.a + v.c. eur	Semestral	Nota Promissória
Finimp	Dólar	Dez/2016	5,45% a.a + 6,3% a.a + v.c. dolar	Mensal	Duplicatas
CCE/ Real	Real	Dez/2016	100% CDI + 3,115% a.a	Mensal	Duplicatas
ACQ/Pré-Pagamento	Dólar	Dez/2016	2,98% a.a + 6,5% a.a + v.c. dolar	Mensal	Duplicatas
Pré-Pagamento Exportação (1)	Dólar	Dez/2016	LIBOR + v.c. dolar	Trimestral	Nota Promissória
<b>Não Circulante</b>					
Capital de Giro	Real	Set/2018	100% CDI + 3,5% a.a	Única	Duplicatas
CCDA (3)	Real	Set/2018	100% CDI + 2,90% a.a	Anual	Duplicatas + alienação fiduciária de florestas e hipoteca de fazendas
CCE/ Real	Real	Jun/2017	100% CDI + 3,115% a.a	Mensal	Duplicatas
Finame	Real	Jun/2020	3,0% a.a + 9,0% a.a	Mensal	Alienação Fiduciária
SACE (2)	Euro	Dez/2016	4,20% a.a + 5,95% a.a + v.c. eur	Semestral	Nota Promissória
Pré-Pagamento Exportação (1)	Dólar	Set/2021	LIBOR + v.c. dolar	Trimestral	Nota Promissória
<b>Total Não Circulante</b>					
<b>Total Geral</b>					

**(1) Refere-se a contratos de pré-pagamento de exportação junto ao DB Service Uruguay S/A, renegociado no plano de recuperação judicial aprovado em 19/09/2007, com amortização em 28 parcelas trimestrais após um período de carência de três anos, com taxa de juros LIBOR de seis meses. Os saldos das operações de empréstimo estão registrados de acordo com os atos aprovados na Assembleia Geral de Credores, que aprovou o plano de recuperação judicial. Até 31 de dezembro de 2015 não foram feitos pagamentos ao DB Service Uruguay S/A. (2) "Grupo Eucatex" obteve financiamento de equipamento junto aos seus fornecedores, que obtêm em suas prestações de origem linhas de bancos oficiais, com custos competitivos e prazos adequados. (3) No mês de outubro de 2013 a "Companhia" emitiu Cartão de Direitos Creditórios do Agronegócio - (CCDA) com a numeração 001/2013 e 002/2013. As Cédulas de Produto Rural Financeiras foram emitidas pela controlada Novo Prisma Agro Florestal Ltda., e representa os Direitos Creditórios do Agronegócio vinculados ao presente CCDA. O Valor Nominal da emissão é de R\$ 70 milhões e será pago em 03 (três) parcelas anuais, iguais e consecutivas, a partir do 36º (trigésimo sexto) mês a contar da Data de Emissão. Como garantia dos empréstimos e dos financiamentos foram oferecidos terrenos, máquinas e equipamentos. Além desses o "Grupo Eucatex" ofereceu como garantia aproximadamente 50% do saldo de duplicatas dos clientes nacionais. A "Companhia" também está sujeita ao cumprimento de determinados covenants, representado por indicadores financeiros, que em caso de descumprimento implicam no vencimento antecipado da operação. As fazendas de propriedade da Eucatex Imobiliária Ltda, oferecidas e aceitas como garantia, estão localizadas na região de Botucatu (SP) área 2.580 hectares e Avaré área 525,46 hectares. Os empréstimos a longo prazo possuem os vencimentos a seguir demonstrados:**

Ano de vencimento	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
2016	-	49.449
2017	47.136	35.575
2018	38.498	32.510
2019	15.099	9.408
2020	13.995	9.001
2021	13.950	-
<b>Total</b>	<b>128.678</b>	<b>135.943</b>

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Moeda Nacional	7.285	1.327	103.876	94.189
Moeda Estrangeira	-	-	45.715	21.124
<b>Total</b>	<b>7.285</b>	<b>1.327</b>	<b>149.591</b>	<b>115.313</b>
Circulante	7.285	1.327	150.151	114.161
Não Circulante	-	-	-	1.152
<b>Total</b>	<b>7.285</b>	<b>1.327</b>	<b>150.151</b>	<b>115.313</b>

**20. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
PLR a Pagar	-	-	7.595	7.166
INSS a Recolher	-	14	6.566	6.431
FGTS a Recolher	-	-	1.043	991
Provisão de Férias e Encargos	-	-	16.535	15.794
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>14</b>	<b>31.739</b>	<b>30.382</b>

**21. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
IRPJ	85	-	1.361	1.062
PIS/COFINS	145	-	1.520	2.561
ICMS	649	-	4.885	3.917
ISS	-	-	171	107
IRPJ/CSLL	-	-	4.027	5.876
<b>Total</b>	<b>879</b>	<b>-</b>	<b>11.964</b>	<b>13.523</b>

**22. TRIBUTOS PARCELADOS**



## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Otávio Maluf - Presidente  
Flávio Maluf - Vice-Presidente

**Conselheiros**  
Antônio Delfim Netto  
Dácio Antonio Pereira Oliveira

Heitor Aquino Ferreira Marcelo Faria Parodi  
Miguel João Jorge Filho

## CONSELHO FISCAL

Conselheiros	Suplentes	Conselheiros Efetivos
Álvaro Alexandre Buzaid Álvaro Schocair de Souza Filho Elaine Aparecida Aliba	Madalena Spinazzola Massao Fábio Oya	Freddy Rabbat Rodrigo Maringoni Simoes Jorge Michel Lepeltier Marcos Roberto de Oliveira Simone Carrera

## DIRETORIA

Flávio Maluf - Diretor Presidente  
Otávio Maluf - Diretor Vice-Presidente Geral  
José Antônio Goulart de Carvalho  
Diretor Vice-Presidente Executivo e de  
Relações com Investidores

## CONTADOR

Sérgio Henrique Ribeiro  
CRC 1SP 220148/O-6  
Controller

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Conselheiros Fiscais da Eucatex S/A Indústria e Comércio, emitiram o seguinte parecer: No exercício das suas funções legais e estatutárias, revisaram o relatório da administração, proposta da administração para destinação do resultado e as demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto, referentes ao exercício social findo em 31/12/2015. Com base nas

análises efetuadas os esclarecimentos da administração e ainda o parecer da Grant Thornton Auditores Independentes, datado de 09/03/16 e informações prestadas pelos auditores, concluíram que os referidos documentos estão adequadamente apresentados para seu encaminhamento aos acionistas, para deliberação em Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 09 de março de 2016.  
Freddy Rabbat  
Marcos Roberto de Oliveira  
Simone Carrera  
Rodrigo Maringoni Simões  
Massao Fábio Oya

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da

**Eucatex S/A Indústria e Comércio** São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Eucatex S/A Indústria e Comércio ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRSs*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração destas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Estas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada

com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nesta avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia destes controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eucatex S/A Indústria e Comércio em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas

internacionais de relatório financeiro (IFRSs) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

### Outros assuntos

#### Informação suplementar – Demonstrações do Valor Adicionado

Examinamos também as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de março de 2016.



**Grant Thornton Auditores Independentes**  
CRC 2SP-025.583/O-1

**Nelson Fernandes Barreto Filho**  
CRC 1SP-151.079/O-0